

# IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA A EMPRESA TABORDA FRUTAS E VERDURAS

Jhenyfer Rayane Sampaio Bastos<sup>1</sup>

Jully Taborda<sup>2</sup>

Orientadora Prof.MSc Silmara C. Kowalski

Coorientadora Syonara Fernandes

## RESUMO

A partir de pesquisas realizadas o artigo visa apresentar uma proposta de implantação de controle de fluxo de caixa para um MEI, expondo a importância da organização das finanças afim de acompanhar as movimentações financeiras e conseguir visualizar os lucros de forma clara e eficiente. Com base em conceitos estudados e análises feitas referente ao assunto, serão apresentadas maneiras de controlar o dinheiro visando maior sucesso nas negociações e pequenas operações realizadas pelo microempresário principalmente no atual cenário econômico mundial.

Palavras chaves: Fluxo de Caixa; Implantação; MEI.

## ABSTRACT

Based on research carried out, the article aims to present a proposal for the implementation of cash flow control for an MEI, exposing the importance of the organization of finance in order to monitor financial movements and be able to visualize profits clearly and efficiently. Based on studied concepts and analyzes made on the subject, ways will be presented to control the money aiming at greater success in the negotiations and small operations carried out by the microentrepreneur mainly in the current world economic scenario.

Key words: Cash Flow; Implantation; MEI.

---

<sup>1</sup> Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET.

<sup>2</sup> Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET.

## 1. INTRODUÇÃO

Muitos Microempresários começam seus empreendimentos sem muitas noções relacionadas a administração e gestão de negócios, seja por falta de conhecimento técnico ou algumas vezes por não saber a importância desses conceitos aplicados para obter sucesso. Um dos princípios básicos e que fazem toda a diferença para se ter uma gestão assertiva é o fluxo de caixa.

Visando a implantação de um fluxo de caixa simples e funcional para um microempreendedor individual que atua no ramo de vendas de alimentos, o artigo a seguir irá apresentar conceitos relacionados a temática, uma pesquisa feita com pessoas que possuem o próprio negócio formal ou não, e a análise da empresa Taborda Frutas e Verduras.

Para finalizar, será apresentada uma proposta de implantação de fluxo de caixa a fim de mensurar os lucros e prejuízos futuros, visando uma gestão eficiente e o êxito nos negócios.

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a possibilidade de implantação do controle de fluxo de caixa na empresa.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar o fluxo de caixa;
- Encontrar formas de controlar o fluxo de caixa;
- Buscar estratégias para implantação do fluxo de caixa.

De acordo com Gil (2017, p.33), a pesquisa exploratória “têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Já a pesquisa bibliográfica “é elaborada com base em material já publicado, [...] inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos” (GIL, 2017, p.34), por conseguinte, o pesquisador dispõe de uma variedade de fontes de pesquisa.

Por fim, a abordagem da temática é *qualitativa*, segundo Prodanov e Freitas (2013) essa abordagem não é traduzida em números pois não é necessário o uso de métodos e técnicas estatísticas, tendo como foco principal a qualidade.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 FLUXO DE CAIXA**

#### **2.1.1 O que é fluxo de caixa**

Segundo Ribeiro (2013, p.336), a “Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é um relatório contábil que tem a finalidade de evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo do Caixa da empresa”. Logo, o fluxo de caixa é considerado algo muito importante dentro de uma corporação, pois através das informações apresentadas pode-se visualizar de forma clara a atual situação da empresa e se a mesma está tendo lucro ou prejuízo e a partir dessa informação tomar decisões assertivas.

A DFC é fundamental dentro de qualquer negócio, pois com ela, é mais fácil visualizar as movimentações ocorridas no caixa de forma mais detalhada, desde o início até o término do período contábil. Como apontam Ching, Marques e Prado (2010) o termo “caixa” é utilizado para demonstrar não somente o dinheiro do caixa e do banco, mas também investimentos de curto prazo que podem ser rapidamente convertidos em caixa, a exemplos de CDB e renda fixa.

#### **2.1.2 Função**

Para Gelbcke et al. (2018), uma das funções da DFC é prover as variações no disponível (caixa e equivalentes de caixa) de uma entidade em determinado período e por consequência ajudar no gerenciamento das empresas. Visto que, através das análises feitas a partir do fluxo de caixa é possível diagnosticar a situação da empresa e tomar decisões sobre futuros investimentos, financiamentos e negociações.

#### **2.1.3 Categorias de atividade**

Segundo Assaf Neto (2010) as operações da DFC se subdividem em três categorias de atividades de acordo com a sua natureza: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.

Gelbcke et al. (2018) define que as atividades operacionais são as aquelas que envolvem a produção e entrega dos bens e serviços, e todas as ocorrências que não sejam consideradas como financiamento e investimento. As atividades de investimento são aplicações financeiras e investimentos realizados pela entidade, em relação com a entrada e saída de ativos de longo prazo, utilizados para a produção dos bens e serviços. Já as atividades de financiamento tem ligação com empréstimos e podem ser utilizadas para financiar as atividades operacionais e de investimento.

#### **2.1.4 Importância e métodos do fluxo de caixa**

O fluxo de caixa é essencial para que se obtenha controle financeiro sobre as operações de uma empresa. Existem 2 tipos de métodos para a elaboração do fluxo de caixa, o método direto e o indireto.

Para Ribeiro (2013, p. 339), no modelo direto, “os recursos derivados das operações são indicados a partir dos recebimentos e pagamentos decorrentes das operações normais, efetuados durante o período”, e no modelo indireto “os recursos derivados das atividades operacionais são demonstrados a partir do lucro líquido do Exercício, ajustado pela adição das despesas e exclusão das receitas consideradas na apuração do resultado e que não afetaram o Caixa da empresa” (RIBEIRO, 2013, p. 338).

Para Ching, Marques e Prado (2010, p.79) o método direto é descomplicado, pois qualquer pessoa consegue compreendê-lo e aplicá-lo na instituição, basta separar as movimentações financeiras da empresa como sendo atividades operacionais, de investimentos ou de financiamento.

Gelbcke et al. (2018) explica o método indireto de forma rápida, afirmando que os saldos das conciliações das contas são obtidos por meio do lucro líquido do exercício e o caixa.

A escolha de qual modelo optar na implantação do fluxo de caixa depende das particularidades e necessidades de cada empresa.

## **2.2 MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**

### **2.2.1 O que é mei**

Segundo o Artigo 966 da Lei nº 10.406/2002 “Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.” No entanto, fora elaborada a Lei Complementar nº 128/2008, gerando a figura do Microempreendedor Individual mediante o Art. 18-A, §1º a seguir:

Art. 18-A. §1º “Considera-se MEI o empresário individual a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo.” (Brasil. Lei Complementar nº 128/2008, Art. 18-A, §1º).

### **2.2.2 CARACTERÍSTICAS DO MEI**

Compreende-se como MEI o trabalhador que:

Possua faturamento de até R\$ 81.000,00/ano;

Não seja sócio ou titular de outra empresa;

Tenha no máximo um empregado;

Exerça uma das profissões permitidas ao MEI, segundo a Resolução CGSN nº 140, de 2018.

## **2.3 SITUAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA E OS EFEITOS NA REALIDADE DO MICROEMPRESÁRIO**

O Brasil e o mundo vêm passando por uma crise que promete mudar a realidade da economia mundial. Visto que, uma pandemia como o COVID-19 afeta a todos os setores, inclusive o econômico, e por consequência muitas empresas e empregados acabam tendo que se reinventar para conseguir sobreviver a situação sem maiores impactos.

Sendo assim, torna-se essencial ao Microempresário a organização e controle de suas finanças para que consiga tomar decisões assertivas e cuidar da saúde da empresa. O fluxo de caixa é uma ferramenta de extrema importância dentro desse processo, visto que quanto maior o controle das finanças, mais fácil é visualizar os lucros e prejuízos da empresa.

## 2.4 ANÁLISE DA EMPRESA TABORDA FRUTAS E VERDURAS

A empresa Taborda Frutas e Verduras foi formalizada em julho de 2019, porém o microempreendedor responsável trabalha no ramo a mais de 14 anos informalmente.

A atividade empresarial baseia-se em revender frutas e verduras compradas no CEASA para uma cartela de clientes já existentes no método porta a porta. A escolha dos produtos consiste nos preços, produtos com maior saída e frutas e verduras da estação, sendo que o estoque é feito diariamente de terça-feira a sábado levando em consideração que se tratam de mercadorias perecíveis.

A margem de lucro estimado chega a ser de quase 100% dependendo do item, considerando que se o estoque não for vendido no mesmo dia ou até dois dias depois pode ser considerado como prejuízo. As formas de pagamento utilizadas são dinheiro e cartão de débito e crédito, além disso, por possuir uma clientela fixa muitas vezes os pagamentos são mensais ou semanais e são controlados por lançamentos feitos no caderno de controle de vendas.

## 2.5 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA DA EMPRESA

Como muitos microempresários brasileiros, o controle de fluxo de caixa da empresa Taborda Frutas e Verduras é feito de forma desorganizada e sem seguir um padrão, isso se deve ao perfil de alguns profissionais que muitas vezes não sabem a importância de controlar as entradas e saídas da empresa, ou até mesmo não tem conhecimento técnico para avaliar o quanto essas informações podem ser decisivas para uma gestão de sucesso.

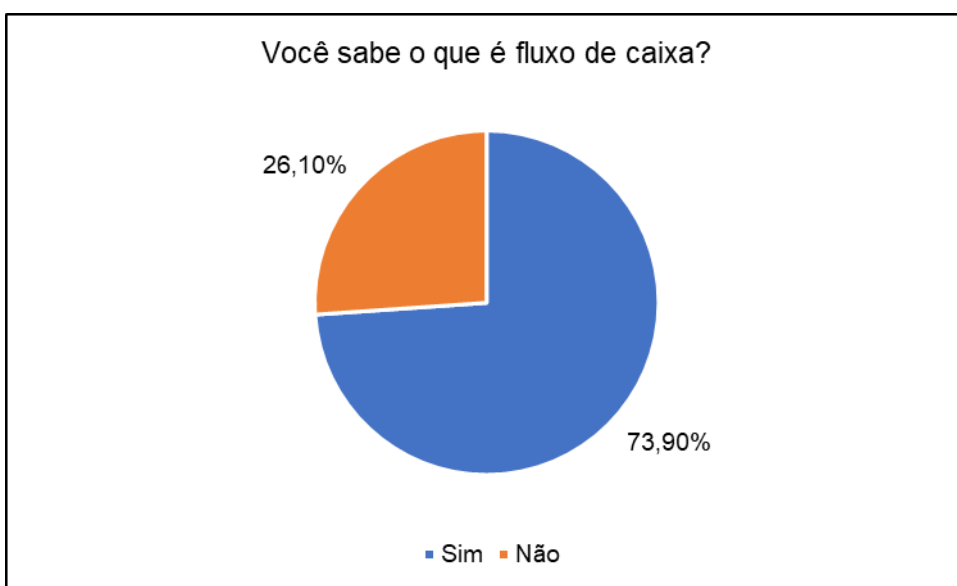
Sendo assim, torna-se difícil avaliar a situação financeira do empreendimento de forma clara e eficiente e saber o quanto realmente se tem de lucro ou prejuízo.

## 2.6 ANÁLISE DE DADOS

Com base na pesquisa de campo realizada com um grupo de 23 microempreendedores, pôde-se averiguar que:

- 73,9% dos entrevistados sabem o que é o fluxo de caixa conforme gráfico 1.

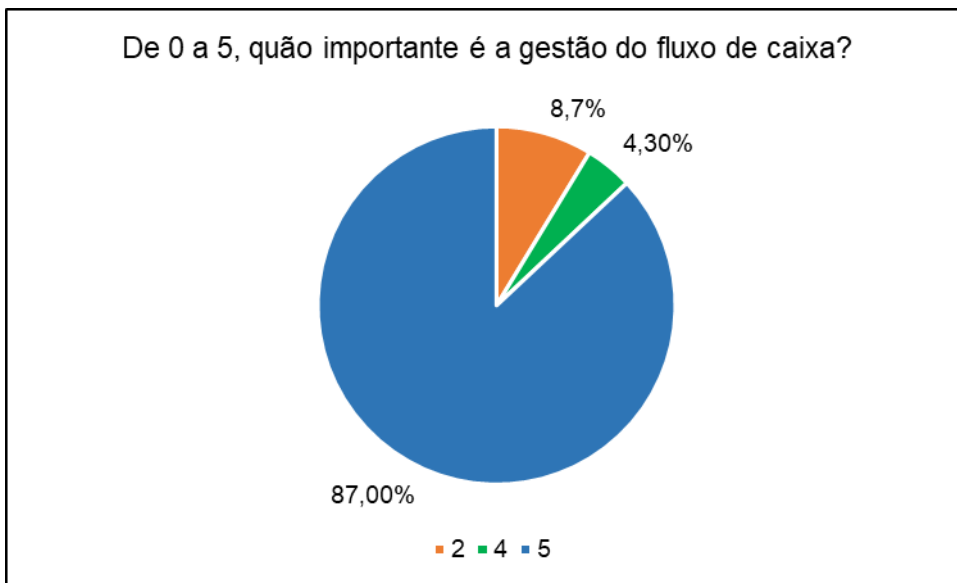
Gráfico 1 – Você sabe o que é fluxo de caixa?



fonte: compilação dos autores.

- Em contrapartida 87% avaliaram a gestão do fluxo de caixa com grau de importância 5 de acordo com o gráfico 2, ou seja, mesmo algumas pessoas não tendo conhecimento sobre esse assunto, ainda assim o consideram importante dentro de uma empresa.

Gráfico 2 – De 0 a 5, quão importante é a gestão do fluxo de caixa?



fonte: compilação dos autores.

- Vale salientar que 95,7% dos entrevistados afirmam conhecer outros microempreendedores ou autônomos, que não possuem controle do fluxo de caixa, informação essa, obtida através do gráfico 3.

Gráfico 3 – Você conhece algum Microempreendedor ou autônomo que não tem controle do fluxo de caixa?



fonte: compilação dos autores.



Com base nessas informações, é perceptível que mesmo sendo uma ferramenta indispensável em qualquer corporação, muitos não a utilizam por não terem conhecimento sobre como colocá-la em prática, e acabam deixando de ter controle sobre as finanças, sem saber se o negócio está resultando em lucro ou prejuízo.

## 2.7 PESQUISA APLICADA

Tabela 1 – Planilha de lançamentos diários.

Lançamentos diários - Mês XX		
<b>Empresa:</b>	Taborda Frutas e Verduras	
<b>Data:</b>	<b>Conta:</b>	<b>Valor:</b>

fonte: compilação dos autores.

Tabela 2 – Plano de contas a ser utilizado.

Plano de Contas
<b>Entradas:</b>
Dinheiro
Cartão de Crédito
Cartão de Débito
Vendas a receber
<b>Saídas:</b>
Fornecedores
Embalagens
Combustível
Alimentação
Manutenção do veículo

fonte: compilação dos autores.

Tabela 3 – Planilha de Fluxo de Caixa.

Fluxo de Caixa							
Empresa:	Taborda Frutas e Verduras						
Mês	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Saldo Inicial							
Dinheiro							
Cartão de Débito							
Cartão de Crédito							
Vendas a receber							
Outros rendimentos							
Total de entradas							
Fornecedores							
Embalagens							
Combustível							
Alimentação							
Manutenção do veículo							
Outras Saídas							
Total de saídas							
Saldo Operacional (Entradas - Saídas)							
Saldo Acumulado (Saldo Operacional + Saldo)							

fonte: compilação dos autores.

## 2.8 PROPOSTA DE FLUXO DE CAIXA PARA A EMPRESA TABORDA FRUTAS E VERDURAS

O fluxo de caixa é um recurso de extrema importância para o sucesso de uma empresa independente do porte, porém para alguns microempresários torna-se mais complicado a utilização dessa ferramenta por falta de conhecimento na hora de transcrever as informações necessárias.

Visando tornar funcional a elaboração do fluxo de caixa e a utilização do mesmo como ferramenta de planejamento e controle financeiro, deve-se considerar a realidade da empresa na elaboração para que seja fácil visualizar os dados e disponibilidade em caixa e por consequência conseguir avaliar e tomar decisões futuras tais como novos investimentos, negociação com fornecedores e baixa de preços buscando acabar com o estoque.

Sendo assim, sugere-se que para a empresa Taborda Frutas e Verduras seja implantado o fluxo de caixa direto realizando todos os lançamentos diariamente em uma planilha conforme tabela 1, com o intuito de não acumular e perder informações,

e a realização do plano de contas com todas as anotações financeiras da empresa seguindo o modelo da tabela 2.

A proposta sugere que inicie os lançamentos com os compromissos assumidos anteriormente, informando as datas de pagamento já conhecidas além de mostrar o saldo em caixa. A partir disso, os lançamentos de entradas e saídas assim como das despesas diárias devem ser somados e informados na planilha de fluxo de caixa, conforme tabela 3, afim de tornar visível os valores e poder estabelecer o saldo em caixa atual.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização de pesquisas bibliográficas a fim de aprofundar o conhecimento relacionado a fluxo de caixa, verificou-se a importância de controlar as entradas e saídas financeiras das empresas, nesse caso especificamente refere-se aos microempresários, com o objetivo de ter uma gestão de sucesso principalmente em momentos de crise.

Com o intuito de analisar o perfil da administração dos pequenos negócios foi realizada uma pesquisa de campo, na qual pode-se observar que apesar de julgarem importante o fluxo de caixa a grande maioria não possui conhecimento para aplicar esse conceito. Sendo assim, a partir de análise feita para o MEI responsável pela empresa Taborda Frutas e Verduras foi proposto um controle a ser realizado diariamente a fim de implantar essa ferramenta de gestão financeira.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL. **Lei nº 10.406/2002, Art. 966**. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm). Acesso em: 28/05/2020.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128/2008, Art. 18-A, §1º**. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm). Acesso em: 28/05/2020.

CHING, Hong Yuh. MARQUES, Fernando. PRADO, Lucilene. **Contabilidade e Finanças pra não especialistas**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GELBCKE, Ernesto Rubens *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CP. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MEI BRASIL. O Portal do Empreendedor. **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI**. Disponível em: [https://meibrasil.com/produto/registro-cnpj-mei/?gclid=Cj0KCQjwwr32BRD4ARIsAAJNf\\_3jO3EM\\_uyBb36aAE69GRQqiz0KrGtEnNHixDYkafQSBu7EbgYB8rgaAki8EALw\\_wcB](https://meibrasil.com/produto/registro-cnpj-mei/?gclid=Cj0KCQjwwr32BRD4ARIsAAJNf_3jO3EM_uyBb36aAE69GRQqiz0KrGtEnNHixDYkafQSBu7EbgYB8rgaAki8EALw_wcB). Acesso em 28/05/2020.

Portal do Empreendedor. **1 - O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI**. Disponível em: [portaldoeempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/o-microempreendedor-individual-mei](http://portaldoeempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/o-microempreendedor-individual-mei). Acesso em: 28/05/2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEBRAE. **O que é o fluxo de caixa e como aplicá-lo no seu negócio**. Aprenda a avaliar o fluxo de recursos e a disponibilidade de capital de giro na sua empresa.

Disponível em:

<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>.

Acesso em: 11/05/2020.